

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FAMASUL 2015



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

PALAVRAS DO PRESIDENTE



O ano de 2015 foi marcado por intensas ações de consolidação da Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul - FAMASUL e do fortalecimento do setor produtivo. Desenvolvemos ao longo do ano projetos que se tornaram referências para as cadeias produtivas do Estado e tivemos a troca de gestão ao decorrer do ano.

Promovemos a primeira edição do Circuito Pecuário - FAMASUL, em Camapuã, município conhecido pela qualidade na produção de bezerros. O evento reuniu mais de 300 pessoas e teve como foco a análise econômica do segmento pecuário. O Circuito consolida um dos pilares da gestão da FAMASUL que é o compartilhamento de conhecimento.

Ainda , em relação à pecuária de corte, a FAMASUL realizou o lançamento oficial da campanha contra a febre aftosa. O movimento reforça a atuação dos produtores rurais do nosso Estado, a imunidade atinge mais de 99% do nosso rebanho. Partici-

pamos do Circuito Expocorte, reuniões do Conselho Estadual de Saúde Animal e de outros eventos referentes ao segmento.

Durante o ano, fizemos intervenções junto ao Ministério da Agricultura , em relação à inserção do Estado nos leilões da Conab- Companhia Nacional de Abastecimento, referente ao Pepro - Prêmio Equalizador Pago aos Produtos, da Borracha Natural.

Na preservação do meio ambiente e em prol do desenvolvimento sustentável, aderimos à Campanha Estadual de Combate a Incêndios e participamos do Comitê da Bacia do Rio Miranda e do Rio Ivinhema. Para divulgar ações de conscientização, lançamos a Revista Ciência Pantanal com o objetivo de informar o produtor rural em relação às determinações do CAR - Cadastro Ambiental Rural e com mesmo intuito criamos o programa Radar Ambiental.

Apesar de avançarmos, foi um ano de tensões no campo jurídico, com invasões

indígenas nos municípios de Coronel Sapucaia, Aral Moreira, Aquidauana e de Antônio João. Participamos de diversas audiências públicas, reuniões e eventos. Problema este que atinge o Estado há décadas e que não encontra soluções efetivas.

Todo o trabalho desenvolvido pela instituição só foi possível graças ao empenho dos envolvidos, à união dos produtores e à dedicação do presidente em exercício, Nilton Pickler que em nove meses esteve à frente da instituição e comandou as principais atividades desenvolvidas em 2015, com êxito e desprendimento.

Diante de tantos desafios, conseguimos comemorar a certeza da plena dedicação em oferecer uma representatividade forte e atuante, acrescentando nisso a motivação de um ano ainda mais produtivo. Confiantes na parceria com os produtores rurais do nosso Estado, atendendo ao lema da nova gestão: Criando Oportunidades. Construindo Soluções.

Mauricio Saito
Presidente

CONHEÇA FAMASUL

Missão

Representar, organizar e fortalecer os produtores e sindicatos rurais, promovendo o desenvolvimento do agronegócio de Mato Grosso do Sul

Visão

Tornar-se referência na organização do agronegócio com sólidas relações institucionais e de mercado, fornecendo aos produtores rurais acesso a informação e servi-los para a conquista de negócios globais

Negócio

Representação, organização e fortalecimento do produtor rural de Mato Grosso do Sul

PRINCÍPIOS E VALORES

Tradição

Preservar valores para sustentar o futuro.

Liderança

Conduzir o setor a resultados positivos com reconhecimento, competência e consistência.

Ética

Trabalhar com transparência, respeito e lealdade.

Comprometimento

Acreditar no agronegócio com profissionalismo e parceria.

Trabalho em Equipe

Compartilhar o conhecimento para assim melhor atender o nosso cliente.

Valorização dos Recursos Humanos

Desenvolver colaboradores para prestar serviços com profissionalismo, eficiência e cortesia.

Conhecimento, Inovação e Tecnologia

Buscar conhecimento e inovação tecnológica para ser cada vez mais competitivo no mercado global.

Responsabilidade Social e Ambiental

Atingir o equilíbrio socioambiental para a preservação da vida.

Lucro e Resultado para o Produtor Rural

Buscar o lucro como ferramenta para o desenvolvimento sustentável.

DIRETORIA

Presidente – Mauricio Koji Saito

Vice-presidente – Nilton Pickler

1º Secretário – Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário – Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário – André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro – Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro – Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro – Rogério de Menezes

SUMÁRIO

1. Atuação e Abrangência	08
2. Contribuição Sindical Rural	09
3. Bovinocultura de Corte.....	10
Principais Ações	10
Cenário	11
4. Agricultura e Política.....	12
Principais Ações	12
Cenário	13
5. Agroenergia	14
Cenário	14
6. Pecuária de Leite	15
Cenário	15
7. Avicultura de Corte	16
Cenário.....	16
8. Suinocultura	17
Cenário	17
Florestas Plantadas	18
9. Meio Ambiente e Recursos Hídricos	19
10. Meio Ambiente	20
11. Irrigação	22
12. Assessoria Jurídica	23
Assuntos Fundiários Indígenas	23
13. Liderança e Referência	26
14. Participações em Câmaras, Comissões e Conselhos	27
15. Outros Programas e Ações	28
Boletins Informativos	29
Balanço Anual do Agronegócio Sul-mato-grossense	29
Valor Bruto da Produção Agropecuária	29
Matriz de Insumo - Produto	29
Artigos Técnicos	30
Sindicato Forte	30
16. Eventos	30
MS Agro	31
Encontro Tecnológico da Avicultura	31
Bienal da Agricultura	31
Outros Eventos Representatividade da Diretoria	32
17. Visitas Técnicas	33
Oficiais do Exército Brasileiro	33
Intercâmbio com o Exército Brasileiro	33
Adidos Militares	34
18. Eleição e Posse	35

1. ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul - FAMASUL é uma das 27 entidades sindicais de grau superior filiada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos. Tem sede na cidade de Campo Grande e base territorial no Estado de Mato Grosso do Sul, congregando atualmente 68 sindicatos rurais filiados e mais quatro extensões de base. Nos municípios onde não há sindicato rural, a FAMASUL representa diretamente os produtores.

Sua atuação é voltada para o fortalecimento do agronegócio, por meio da produção consciente e sustentável. As necessidades e demandas dos produtores rurais de MS são atendidas por meio de uma gestão política e institucional junto ao poder público e privado e com a participação ativa nas comissões, conselhos e câmaras, programas e projetos nas quais o setor possui assento.



2. CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL

A FAMASUL conta anualmente com o repasse da Contribuição Sindical Rural (CSR), feito pela Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Os recursos são destinados à defesa dos interesses de todos os produtores rurais do Estado por meio do trabalho de articulação, reivindicação e participação em comissões, debates e reuniões dos setores ligados ao agronegócio com a preposição das ações que garantam o crescimento sustentável do Estado.

Em Mato Grosso do Sul, das 60.079 propriedades rurais existentes, 41.968 estão incluídas no Sistema CNA. Em 2013, das guias de CSR lançadas pelo CNA, foram quitadas 78,29% pelos produtores rurais.

A Contribuição Sindical Rural tem caráter tributário e é obrigatória para todos os produtos rurais que desenvolvem atividades econômicas em suas propriedades, enquadrados como empresários ou empregadores rurais, independente de serem ou não filiados a qualquer sindicato, conforme Decreto-Lei 1.166, de 15 de abril de 1971, com redação dada pelo artigo 5º da Lei 9701,

de 18 de novembro de 1998. Para o cálculo da CSR, são levadas em consideração as informações prestadas nas Declarações de Imposto de Renda sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR).

A partir de 1977, com a publicação da Lei 8847/94, a cobrança da CSR passou a ser responsabilidade da CNA.

O total dos recursos arrecadados pela CSR é aplicado na prestação de serviços aos produtores rurais de todo o País e utilizado para manter uma estrutura forte, eficiente e ágil, de tal forma a possibilitar a defesa de reivindicações do setor, junto às lideranças políticas locais, estaduais e nacionais, bem como para facilitar a participação em debates, comissões, acordos e convenções coletivas de trabalho, reunião e outros foros de decisão.

Os recursos arrecadados referentes à CSR são distribuídos conforme estabelece o artigo 589 da CLT, ou seja, 60% para os Sindicatos, 15% para as Federações, 20% para o Ministério do Trabalho e Emprego e 5% para a CNA.

3. BOVINOCULTURA DE CORTE

PRINCIPAIS AÇÕES

- 1º Circuito Pecuário FAMASUL realizado em Camapuã;
- Lançamento da campanha contra febre aftosa;
- Participação na Expocorte;
- Apoio técnico na Publicação da portaria 3.458, de 03/09/2015, que dispõe sobre etapas de vacinação contra a febre aftosa do rebanho bovino e bubalino no Estado de Mato Grosso do Sul;
- Participação na elaboração das regras que originaram a portaria 3.523, de 01/12/2015, que estabelece novas regras para a Propriedade de Descanso de Ovinos para Abate (PDOA), e dá outras providências;
- Participação na elaboração das regras que originaram a portaria 3.524, de 01/12/2015, que aprova as diretrizes para credenciamento de Médico Veterinário Autônomo para atendimento a eventos pecuários com aglomerações de animais, para tomar providências;
- Participação nas reuniões do Conselho Estadual de Saúde Animal;
- Participação na reunião da FAESP sobre febre aftosa.

3. BOVINOCULTURA DE CORTE

- ▶ 4º lugar no rebanho nacional.
- ▶ 21,0 milhões de cabeças de gado.
- ▶ 819,1 mil toneladas produzidas.
- ▶ 104,2 mil toneladas exportadas de carne *in natura*.
- ▶ US\$ 453,1 milhões gerados pela exportação de carne *in natura*.
- ▶ Principais destinos (participação):
 - Rússia – 21%;
 - Egito – 16,7%;
 - Hong Kong – 12,6%.



4. AGRICULTURA E POLÍTICA AGRÍCOLA

PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Solicitação ao Ministério da Agricultura para inserção de Mato Grosso do Sul; nos leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor - PEPRO da Borracha Natural;
- ▶ Ofício enviado ao Ministério da Agricultura solicitando criação de mecanismos para preservação dos preços da mandioca pago aos produtores rurais;
- ▶ Divulgação e acompanhamento do Plano Agrícola e Pecuária – PAP 2015/2016;
- ▶ Acompanhamento do Programa de Subvenção do Seguro Rural – PSR;
- ▶ Acompanhamento do Projeto de Lei Agrícola Plurianual - PPA 2016/2019;
- ▶ Divulgação e acompanhamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016;
- ▶ Elaboração e acompanhamento das Propostas de Alteração do PDAGRO;
- ▶ Realização dos Painéis do Programa Campo Futuro sobre Soja, Milho e Algodão em: Naviraí, Dourados e Chapadão do Sul;
- ▶ Realização do Painel Campo Futuro sobre Cana de Açúcar (Dourados-MS).



4. AGRICULTURA E POLÍTICA AGRÍCOLA

CENÁRIO

► Soja - Safra 2014/2015:

- 2,3 milhões de hectares;
- 7,1 milhões de toneladas;
- 5º posição no ranking nacional;
- US\$ 1,3 bilhão em exportação de soja em grão.

► Principais destinos (participação):

- China - 86%
- Tailândia - 2,9%
- Taiwan - 2,6%

► Milho - Safra 2014/2015:

Primeira e segunda safras:

- 1,6 milhões de hectares;
- 9,1 milhões de toneladas;
- 3ª posição no ranking nacional
- US\$ 484,7 milhões em exportações de milho;

► Principais destinos (participação):

- Vietnã – 23,34%
- Japão – 13,59%
- Coréia do Sul – 9,12%

5. AGROENERGIA

CENÁRIO

- ▶ 24 usinas sucroenergéticas.
- ▶ 31 mil empregos diretos.
- ▶ 90 mil empregos indiretos (número aproximado).
- ▶ 42,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.
- ▶ 1,33 milhão de toneladas de açúcar.
- ▶ 2,29 bilhões de litros de etanol total.



6. PECUÁRIA DE LEITE

CENÁRIO

- ▶ 12º produtor de leite do país.
- ▶ 1,4 milhão de litros ao dia.
- ▶ 520,4 milhões de litros anuais.
- ▶ 30.000 produtores de leite.
- ▶ 74 mil empregos gerados.
- ▶ 63% da produção é familiar, com a média inferior de 100 litros por propriedade.



7. AVICULTURA DE CORTE

CENÁRIO

- ▶ 13º lugar no rebanho nacional.
- ▶ 25,5 milhões de cabeças.
- ▶ 410,9 mil toneladas produzidas.
- ▶ 162,5 mil toneladas exportadas de carne *in natura*.
- ▶ US\$ 307,8 milhões gerados pela exportação de carne *in natura*.
- ▶ **Principais destinos (participação):**
 - Arábia Saudita – 29,4%;
 - Japão – 18,6%;
 - China – 18%.



8. SUINOCULTURA

CENÁRIO

- ▶ 8º lugar no rebanho nacional.
- ▶ 1,3 milhão de cabeças.
- ▶ 127,2 mil toneladas produzidas.
- ▶ 13,1 mil toneladas exportadas de carne *in natura*.

US\$ 34,2 milhões gerados pela exportação de carne *in natura*.

▶ **Principais destinos (participação):**

Hong Kong – 29,5%;
Venezuela – 25,4%;
Geórgia – 17,2%.



8. FLORESTAS PLANTADAS

PRINCIPAIS AÇÕES

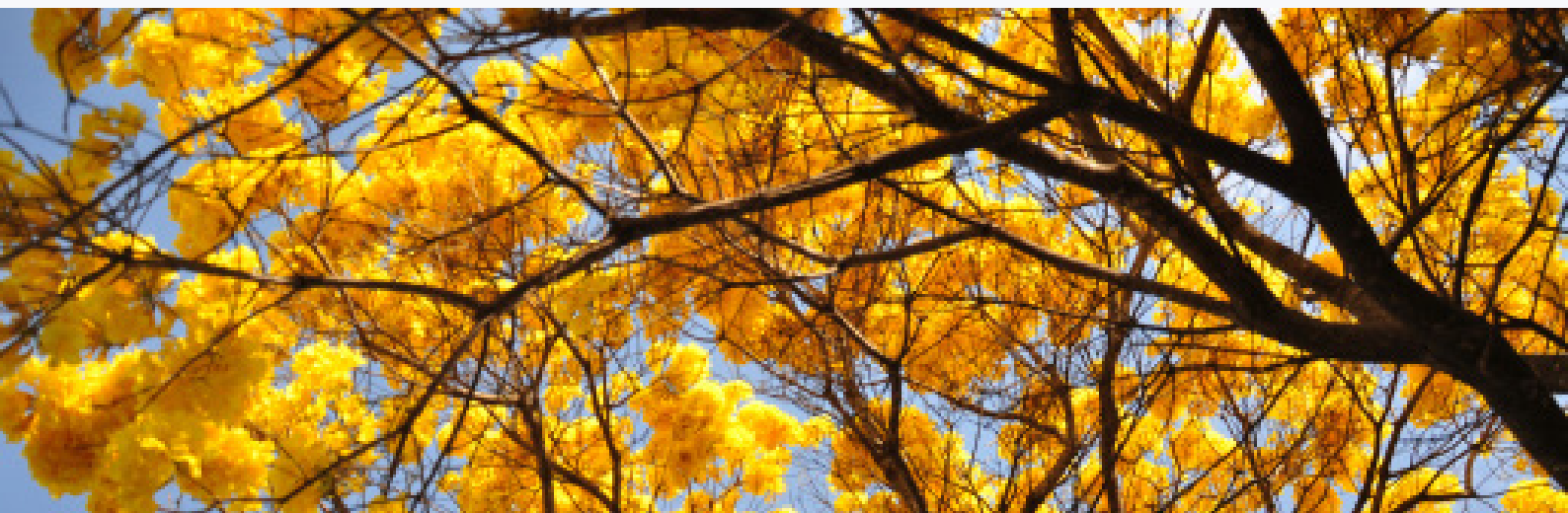
- Solicitação ao Ministério da Agricultura para inserção de Mato Grosso do Sul nos leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor - PEPRO da Borracha Natural.
- Realização do ciclo de palestras do Programa Mais Floresta em três cidades: Maracaju, Dourados e Três Lagoas. Nestes eventos foram apresentadas oportunidades de investimento na área florestal em biomassa, sistemas silvipastoril e cultivo de florestas.
- Campanha de combate a incêndios: FAMASUL aderiu a Campanha Estadual de Combate a Incêndios. Além do apoio na divulgação da campanha, técnicos do Ateg participaram de uma palestra sobre práticas para prevenção a incêndios e receberam material de divulgação da campanha para ser distribuído aos produtores acompanhados nos diversos programas.
- Realização do Painel Eucaliptocultura do Projeto Campo Futuro. Este projeto teve como objetivo o levantamento do custo de produção de diversas culturas, entre elas o eucalipto, nas principais regiões produtoras, além da capacitação dos produtores para gestão da propriedade rural.
- Organização de um Dia de campo sobre ILPF (Integração Lavoura Pecuária Floresta) na Embrapa Gado de Corte para as delegações de Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal que estavam em Campo Grande para participação na Bienal dos Negócios da Agricultura.

9. MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

- Coordenação e acompanhamento do Concurso de Proteção de Nascentes;
 - Participação no Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH
- Os Sindicatos Rurais de Campo Grande e Maracaju foram eleitos juntamente com a FAMA-SUL para compor o conselho na gestão 2016-2018.
- FAMASUL está na composição da Câmara Técnica Permanente dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos do Estado – CTIGRH, na gestão 2016-2018.
- FAMASUL está na composição da Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais – CTALI, na gestão 2016-2018.
- Criação da Câmara Técnica Permanente de Águas Subterrâneas – CTPAS.
- Participação no Comitê da Bacia do Rio Miranda
- FAMASUL é integrante da Comissão Eleitoral para a gestão 2016-2018 do Comitê.
- Os Sindicatos Rurais de Nioaque, Campo Grande, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Corumbá, Jardim, Jaraquari, foram eleitos para a gestão 2016 -2018 juntamente com a FAMASUL;
- Na composição da diretoria do Comitê, o Sindicato Rural de São Gabriel do Oeste foi eleito vice- presidente;
- Criação da câmara técnica de planejamento - CTP, com a participação do Sindicato Rural de São Gabriel do Oeste.

9. MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

- Participação no Comitê da Bacia do Rio Ivinhema
- FAMASUL é integrante da Comissão Eleitoral para a gestão 2016-2018 do Comitê.
- Eleitos para a gestão 2016-2019, juntamente com a FAMASUL, os Sindicatos Rurais de Brilhante, Laguna Carapã, Maracaju, Douradina, Anaurilândia, Nova Alvorada do Sul, Itaporã, Ivinhema, Dourados, Nova Andradina e Naviraí. Na composição da diretoria do Comitê, o Sindicato Rural de Itaporã está como Segundo Secretário.
- Participou das discussões para aprovação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema – PRH Ivinhema.
-
- Participação do Grupo de Enquadramento do Rio Anhanduí;
 - Participação nas mobilizações para criação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Pardo;
 - Participação na sensibilização sobre a obrigatoriedade do Cadastro Estadual de Usuários de Recursos Hídricos do MS – CEURH;
 - Participação na Audiência Pública da Câmara dos Vereadores de Campo Grande sobre o tamponamento dos poços no município de Campo Grande.



10. MEIO AMBIENTE

- Apoio ao Lançamento da Revista Ciência Pantanal;
 - Acompanhamento da legislação específica do Cadastro Ambiental Rural – CAR/MS e encaminhamento das devidas contribuições;
 - Participação na elaboração da legislação específica para atender o disposto no artigo 10 do Novo Código Florestal, sobre novas supressões na área de uso restrito da planície inundável do Pantanal - AUR;
 - Apresentação para o governo estadual de estudo do Cepea, para subsidiar a construção da legislação da AUR;
 - Contribuições para as legislações e sistemas regulamentares e operacionais do CAR-MS;
 - Planejamento de atendimento nas Feiras e Exposições Agropecuárias com o CAR Móvel;
 - Elaboração da Minuta do Termo de Cooperação Técnica entre FAMASUL, SENAR-MS, IMASUL e SEMADE para difusão de informações sobre o CAR.
- **COORDENAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA RADAR AMBIENTAL**
 - Criação do programa para atender as demandas identificadas no Programa SINDICATO FORTE, objetivando orientar dirigentes dos Sindicatos Rurais e os técnicos das bases municipais sobre meio ambiente e recursos hídricos,
 - As ações contempladas no Programa Radar ambiental, no ano de 2015 foram direcionadas ao Cadastro Ambiental Rural - CAR:
 - Lançamento e planejamento do Programa;
 - Manual com as principais Perguntas e Respostas sobre o Novo Código Florestal e CAR/MS;
 - Palestras nos Sindicatos Rurais;



11. IRRIGAÇÃO

- Participação de reuniões com as diversas instituições envolvidas com o desenvolvimento das áreas irrigadas no MS, para encaminhamento das ações de expansão da atividade de irrigação no Estado
- Criação do Grupo de Trabalho, liderado pela FAMASUL, sobre Áreas Irrigadas;
- Participação de reuniões na Secretaria de Produção, para retomada do Plano Estadual de Irrigação.



12. ASSESSORIA JURÍDICA

ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E INDÍGENAS

Em 2015, um dos principais problemas enfrentados pelo setor produtivo de Mato Grosso do Sul foi, o aumento crescente de invasões indígenas no Estado, resultando em um cenário de insegurança jurídica.

Na tentativa de encontrar solução efetiva para tal cenário, o então presidente da FAMASUL, Nilton Pickler, juntamente com diretoria da entidade participou de reunião convocada pela FAMASUL no Sindicato Rural de Amambai para discutir as invasões ocorridas em Coronel Sapucaia e Aral Moreira. Participaram da reunião, produtores rurais, presidentes dos Sindicatos da região.

Encontros como este foram realizados ao longo do ano. Em 2015 presidente e representantes da instituição participaram de reunião do GGIFRON, convocada pelo SEJUSP para discutir as invasões e a questão da segurança pública na região. Participaram da reunião as seguintes instituições envolvidas com a questão: MPF, FUNAI, DOF, PM, POLICIA CIVIL, EXÉRCITO (17º RECMEC) .



12. ASSESSORIA JURÍDICA

Igualmente foram realizados, eventos junto a lideranças políticas e rurais, na Assomasul, Sindicatos, assim como audiências públicas na Assembleia Legislativa. Em julho, foi realizada audiência com o Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo para tratar dos conflitos indígenas no Estado, com a presença das seguintes autoridades: presidente da FAMASUL, produtores rurais que tiveram propriedades invadidas em Aral Moreira, Coronel Sapucaia e Aquidauana, o governador do Estado Reinaldo Azambuja, parlamentares das Bancadas estadual e Federal.

O Ministro apresentou quatro medidas para resolver os conflitos pela posse de terra em Mato Grosso do Sul. As medidas anunciadas previam: reuniões emergenciais com o presidente do Supremo Tribunal Federal, o procurador-geral da República, para discutir os processos de reintegração de posse; atendimento de audiência em Brasília, solicitada pela Assembleia Legislativa, a fim de ouvir as reivindicações das comunidades indígenas; retomada imediata da mesa de negociação com os proprietários de áreas invadidas, com a formação de comissão composta pelos proprietários, Funai, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público e representantes dos índios a serem indicados pela Funai e a visita do presidente da FUNAI, João Pedro Gonçalves em Mato Grosso do Sul.

Apesar das frequentes ações desenvolvidas pela FAMASUL, em prol da defesa dos direitos dos produtores, as invasões avançaram no Estado e, em julho, atingiram três propriedades em Aquidauana. Em agosto, foram registradas ocorrências em Antônio João. No mesmo mês, a diretoria da Famasul participou do Fórum Sobre a Criação de Terras Indígenas na Faixa de Fronteira realizado em Guairá (PR). Com a presença de mais de duas mil pessoas, vindas do Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina. Lideranças rurais e políticas debateram os principais problemas ocasionados em decorrência dos conflitos fundiários e destacaram a realidade vivenciada pelos produtores das regiões atingidas.

Em uma nova tentativa de diálogo, o presidente da FAMASUL, Mauricio Saito, reuniu-se no Ministério da Justiça com o presidente da Funai, João Pedro Gonçalves da Costa, que representou o Ministro da Justiça e pediu agilidade ao Governo Federal na reintegração de posse. Na ocasião, o grupo de produtores rurais - liderado pelo presidente da FAMASUL -, Mauricio Saito, e composto pelos presidentes dos sindicatos rurais dos municípios de Amambai, Diogo Peixoto, Ponta Porã, Jean Pierre, e da advogada Luana Ruiz, foram recebidos pelo presidente da Funai.

12. ASSESSORIA JURÍDICA

No dia 28 de agosto, na sede da FAMASUL, com a participação de mais de 350 produtores rurais e lideranças do setor para debater as questões Fundiárias e os Impactos das invasões sem propriedades privadas por indígenas. No auditório lotado, os senadores Waldemir Moka e Simone Tebet e um grupo de deputados estaduais e federais ouviram relatos de situações de violência, enfrentadas por produtores que estavam em situações críticas.

Apesar dos esforços em conjunto, os casos não retrocederam e, em setembro, mais uma invasão atingiu o Estado, ocorrida em Iguatemi. Em outubro, foi realizada na Câmara dos Deputados a Audiência Pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias, para debater medidas visando a resolução dos conflitos entre indígenas e proprietários de terras, decorrentes dos processos de demarcação e homologação de terras indígenas no Mato Grosso do Sul.

13. LIDERANÇA E REFERÊNCIA

A diretoria da FAMASUL (Nilton, Ruy e Beretta) participaram da solenidade de entrega de Certificados do Líder MS II e Confraternização dos alunos dos Programas Líder MS I e Líder MS II no auditório da FAMASUL.

O líder MS compõe a AERMS - Academia de Empreendedorismo Rural de Mato Grosso do Sul, uma iniciativa da FAMASUL com o objetivo principal de fomentar lideranças empreendedoras do agronegócio no Estado.



14. PARTICIPAÇÕES EM CÂMARAS, COMISSÕES E CONSELHOS

- Comissão de Sanidade da Frente Parlamentar Agropecuária;
- Comissão organizadora da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNT;
- Comitê Gestor do Plano Estadual do Programa Agricultura de Baixo Carbono – ABC;
- Comissão Nacional de Agrossilvicultura da CNA;
- Comissão Nacional de Empreendedores Familiares;
- Conselho Estadual de Investimentos Financiáveis pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (CEIF/FCO);
- Fórum Deliberativo do MS-Indústria (MS-INDÚSTRIA);
- Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRS/MS;
- Comissão Estadual de Agrotóxicos;
- Conselho Estadual de Controle Ambiental (CECA);
- Conselho consultivo do Parque Nacional da Serra da Bodoquena;
- Comissão Nacional de Meio Ambiente (CNA);
- Comitê da Bacia do Rio Miranda;
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH;
- Comitê da Bacia do Rio Ivinhema;
- Comissão de Bovinocultura de Corte da CNA;
- Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina;
- Grupo de Enquadramento do Rio Anhanduí;
- Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Pardo;
- Grupo de Trabalho de Sanidade da CNA;
- Comissão Técnica Consultiva do SISBOV na CNA;
- Grupo de Trabalho de Sanidade da CNA;
- Comissão da Ovinocultura da CNA;
- Conselho Estadual de Saúde Animal;
- Câmara Técnica Permanente dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos do Estado – CTIGRH;
- Câmara Técnica Permanente de Águas Subterrâneas – CTPAS;
- Câmara técnica de planejamento – CTP do Comitê da Bacia do Rio Miranda.

15. PROGRAMAS E AÇÕES

No mês de abril, em reunião na sede da FAMASUL conduzida pelo diretor secretário, Ruy Fachini, e pelo presidente da Fettare-MS - Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais do Estado de MS, Valdir Nobre de Oliveira ficou acordado que o Piso salarial do trabalhador rural de MS tem reajuste de 8,92% a partir de 1º de março de 2015, será de R\$ 855,00, válido até 29 de fevereiro de 2016. O reajuste de 8,92% sobre o salário atual, de R\$ 785. Para os trabalhadores rurais que recebem acima do mínimo rural vigente, o reajuste fixado será de 6,5%, desde que o valor final não fique abaixo do piso estabelecido.

Em 17 de março, foi realizada o lançamento do filme 'Planuras' Filmensaio, do cineasta Maurício Copetti, retratando a paisagem 'delirante' do Pantanal. Iniciativa aprovada e apoiada pelo Sistema Famasul.



15. PROGRAMAS E AÇÕES

Boletins Informativos

O Departamento Econômico da FAMASUL passou a divulgar periodicamente o Informativo Casa Rural, uma análise técnica das principais informações do mercado pecuário e de grãos de Mato Grosso do Sul. São informações geradas e analisadas pelo departamento com indicadores econômicos, preços no mercado interno, resultado das exportações, análise de mercado e conjuntura econômica.

O objetivo da publicação é subsidiar os produtores rurais e agentes de interesse com informações que retratam o agronegócio do Estado, contribuindo para melhorar a capacidade de decisão dos leitores.

Balanço Anual do Agronegócio Sul-mato-grossense

No primeiro semestre de 2015, a FAMASUL publicou o Balanço Anual do Agronegócio Sul-mato-grossense 2013/2014. Trata-se de um compendio de informações e séries históricas das 12 principais cadeias produtivas do estado. Os dados abrangem produção, produtividade, área, abate, preço, custo de produção e exportação.

Valor Bruto da Produção Agropecuária

Em dezembro de 2015, a FAMASUL publicou o Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária de Mato Grosso do Sul 2015 e perspectivas 2016, onde apontou que a projeção do VBP da agropecuária atingirá R\$ 25,26 bilhões em 2016, com alta de 10,93% em relação a 2015, quando o VBP ficou em R\$ 22,78 bilhões. O VBP indica a riqueza gerada pelo setor e é calculado na multiplicação do volume produzido pelo preço praticado no mesmo período.

Matriz de Insumo-Produto

Apoio técnico e operacional para a construção da Matriz de Insumo-Produto das cadeias produtivas da soja, milho, suínos e aves. A Matriz de insumo-produto é uma estrutura descritiva que mostra a relação entre indústrias e setores e entre insumos e produto. É um importante instrumento para elaboração de políticas públicas e excelente ferramenta para direcionar políticas de investimentos analisando os efeitos em cadeia.

15. OUTROS PROGRAMAS E AÇÕES

Artigos Técnicos

Soja milho e cana-de-açúcar de MS: Efeitos sobre o VBP – apresentado no 53º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER 2015 em João Pessoa/PB.

Participação de Mercado das Indústrias Frigoríficas em MS – divulgado no site da FAMASUL.

Sindicato Forte

Uma ação destaque da FAMASUL em 2015 foi a continuidade do programa Sindicato Forte, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR em parceria com Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA implantado em Mato Grosso do Sul desde 2013 com a finalidade principal de fortalecer a representação, atuação e gestão dos sindicatos rurais. Para tanto, profissionais da instituição levaram às regionais do Estado, seminários e capacitações em planejamento estratégico, com objetivo de construir um plano de ações para o desenvolvimento do agronegócio . O Mato Grosso do Sul. Além disso, foram realizadas visitas técnicas nos sindicatos rurais com objetivo de repassar informações sobre o Sistema Sindical Rural/ CNA e orientações sobre obrigações legais bem como avaliar a execução das metas estabelecidas no planejamento estratégico pelas entidades.

MS Agro

Um dos principais eventos do agronegócio do Estado, o MS Agro 2015, promovido anualmente pela FAMASUL, debateu o tema “Educação a certeza de um futuro sustentável”.

O MS Agro apresentou debates relacionados às tendências de mercado, cenário macroeconômico, educação e política. Na edição de 2015, o Prof. Doutor Luiz Felipe Pondé, ministrou a palestra “Como a educação transforma a economia e a política de uma sociedade”, o economista André Perfeito ministrou a palestra “Perspectivas para a economia brasileira em 2016”, o Prof. Doutor Carlos Melo falou sobre a “Crise política e a consequência para a economia brasileira”. Após a apresentação os palestrantes participaram de um talk show tendo como debatedora a Jornalista Salette Lemos.

O evento acontece em novembro porque é o período ideal para o produtor tomar as decisões corretas para a próxima safra, munido de informações de qualidade.

Encontro Tecnológico da Avicultura

Igualmente sob a responsabilidade do conteúdo técnico, o departamento econômico, realizou a 3ª edição do Encontro Tecnológico da Avicultura no MS realizado na cidade de Dourados no dia 20 de maio de 2015.

O Encontro Tecnológico da Avicultura apresentou temas relacionados à ambiência. Na edição de 2015 o técnico Andrey Gava Citadin ministrou a palestra “Eficiência do consumo de energia nos aviários com a otimização dos equipamentos”. Na segunda palestra, ministrada por Luiz Cavagnoli o tema abordado foi “Uso eficiente da água no controle da ambiência em aviários”.

Bienal da Agricultura

Campo Grande sediou em 2015 a Bienal dos Negócios da Agricultura Brasil Central, realizada entre os dias 31/08 e 01/09. Contou com a participação de 2.134 pessoas de cinco Estados e do Distrito Federal. Na Bienal dos Negócios da Agricultura, foram discutidos temas fundamentais para a promoção da competitividade do agronegócio na região Centro-Oeste, incluindo ciência e tecnologia, qualificação profissional, climatologia, sustentabilidade e inovação

Representatividades da Diretoria

- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNTC, realizada na sede da Secretaria de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação - SECTEI;
- Showtec 2015;
- Organização e participação do 18º Encontro Técnico do Leite 2015;
- Semana do Meio Ambiente promovida pelo IMASUL;
- Organização e participação no Seminário Nacional do Programa Soja Plus realizado em Campo Grande/MS;
- Dinapec - Dinâmica Agropecuária;
- EXPOCORTE;
- Solenidade de lançamento do Manual de Licenciamento Ambiental 2015;
- II Fórum Brasileiro de Etanol e Cereais, promovido pela CNA, em Brasília;
- Caravana da Saúde, realizada no Centro de Convenções de Ponta Porã;
- Participação na abertura oficial da 51ª ExpoAgro - Exposição Agropecuária de Dourados;
- Lançamento do Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016, em Brasília;
- Circuito Aprosoja MS, Chapadão do Sul;
- Abertura do XIX Seminário Nordestino de Pecuária – PECNORDESTE;
- Solenidade de Posse do novo Chefe do escritório de representação da Fundacentro MS;
- Representatividade na Solenidade de lançamento do Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios – PROPEQ ;
- Semana Nacional de Gastronomia e Turismo realizada no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo;
- Representatividade na Audiência Pública “ A Indústria da Carne no “MS” proposição do Dep. Paulo Corrêa e do Dep. Márcio Fernandes realizada na Assembleia Legislativa;
- Circuito Expocorte 2015 no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo;
- 1º Fórum de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do MS.

17. VISITAS TÉCNICAS

Oficiais do Exército Brasileiro

A FAMASUL apresentou o cenário do agronegócio sul-mato-grossense a uma comitiva de 28 oficiais da Escola de Comando e Estado Maior do Exército. A apresentação aconteceu na Federação da Indústria de MS (FIEMS), onde o grupo foi recepcionado e recebeu informações acerca do perfil industrial do Estado.

A visita dos alunos é anual e, tradicionalmente, se reveza entre a FAMASUL e a FIEMS, com objetivo é de mostrar as potencialidades regionais e os principais problemas estratégicos das áreas visitadas para entender os reflexos na expressão militar.

No encontro, a FAMASUL apresentou o panorama da questão fundiária no Estado, demonstrando aos oficiais os efeitos das constantes nas invasões de propriedade e a intranquilidade no campo.

Intercâmbio com o Exército Brasileiro

ECEME

Em junho a FAMASUL apresentou o cenário do agronegócio sul-mato-grossense ao General de Brigada Elias Rodrigues Martins Filho Comandante da Escola de Comando e Estado Maior do Exército (ECEME) que liderou uma comitiva de 136 oficiais alunos dessa escola. A apresentação ocorreu no auditório da FAMASUL, onde o grupo foi recepcionado e recebeu informações acerca do perfil do agronegócio do Estado e dos principais obstáculos a produção, com destaque para os efeitos das constantes invasões de propriedade e a intranquilidade que se instala no campo.

A visita dos alunos é anual e, se revezando ano a ano entre a FAMASUL e a FIEMS, e tem por objetivo mostrar as potencialidades regionais e os principais problemas estratégicos das áreas visitadas para entender os reflexos na expressão militar.

No encontro, a FIEMS também apresentou com o panorama da indústria no Estado.

17. VISITAS TÉCNICAS

ADIDOS MILITARES

Ainda no mês de junho a FAMASUL atendeu à solicitação do Estado Maior do Exército Brasileiro e recebeu a visita de 20 Adidos Militares de países amigos, com vistas a apresentar as estruturas econômicas e em particular a estrutura do agronegócio do Mato Grosso do Sul.

No dia 15 de outubro de 2015, recebemos a Missão Técnica do SEBRAE de Roraima.

No dia 25 de novembro de 2015, foi realizada aqui na FAMASUL, XIV Encontro Estadual de Contabilidade Rural.

18. ELEIÇÕES E POSSE

Em junho, foi realizado no auditório da Casa Rural a Eleição da nova Diretoria da FAMA-SUL. O pleito aconteceu na sede da Casa Rural, em Campo Grande, e teve votação histórica, com participação do maior quórum de delegados representantes dos sindicatos rurais do Estado já registrado em eleições da instituição. A chapa assumiu a FAMA-SUL oficialmente em agosto, formada pelo presidente Maurício Saito, vice-presidente, Nilton Picker, pela diretora secretária, Terezinha de Souza Cândido Silva, e pelo diretor financeiro, Luis Alberto Moraes Novaes.

No dia 08 de agosto, Mauricio Saito foi oficialmente empossado novo presidente da FAMA-SUL. A nova gestão tem a missão de representar os produtores de Mato Grosso do Sul pelos próximos três anos e aumentar a participação na tomada de decisões e ações ligadas ao agro-negócio. “Suceder a gestão de Eduardo Riedel e de sua equipe formada por Ruy Fachini, Almir Dalpasquale e Nilton Pickler é assumir o desafio de manter o nível de atuação da entidade e de igualar no comprometimento em defesa dos interesses do setor agropecuário”, afirmou Saito.

O médico veterinário e agricultor assumiu a presidência da Casa Rural, aprovado com o maior quórum de delegados representantes já registrados em eleições da entidade. Saito é o nono presidente da entidade fundada em 1979 e compõe o Sistema FAMA-SUL junto a Aprosoja/MS – Associação dos Produtores de Soja e Milho de MS, SENAR/MS – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de MS e a FUNAR – Fundação Educacional para o Desenvolvimento Rural.



18. ELEIÇÕES E POSSE

Durante o discurso, Saito relatou os principais gargalos que a entidade tem pela frente, entre eles a estrutura e políticas públicas que atendam às necessidades do produtor rural. “Apesar de todas as conquistas e potencialidades latentes de nosso Estado, temos muitos desafios a enfrentar, como infraestrutura, logística incompatível com capacidade produtiva, investimento em políticas públicas de sanidade animal e vegetal, legislação trabalhista, política agrícola, consolidação do cadastro ambiental rural e a invasão de terras, que nos últimos anos, tem sido o tema que mais preocupa a classe produtora”, explica.

O até então presidente Nilton Pickler, volta à vice-presidência da entidade. Ele assumiu interinamente em janeiro, após a saída de Eduardo Riedel, que foi chamado para compor a pasta da Secretaria Estadual de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul. “Os últimos sete meses marcaram muito a minha vida e sem dúvida serão um divisor de águas para mim e para minha vida sindical. Saio da posição de presidente, mas como vice mantenho meu comprometimento de trabalhar ao lado do Mauricio. Os produtores confiam na sua competência e sabem da experiência que ele possui para conduzir as demandas do setor”, declara Pickler.

Em tom emocionado Saito encerrou a cerimônia com agradecimentos. “Sou grato pela confiança dos sindicatos rurais demonstrada com a presença do maior quórum de delegados representantes do estado já registrado nas eleições da FAMASUL, que além de legitimar esta nova gestão, aumenta a responsabilidade na condução da federação”, finaliza o presidente.

